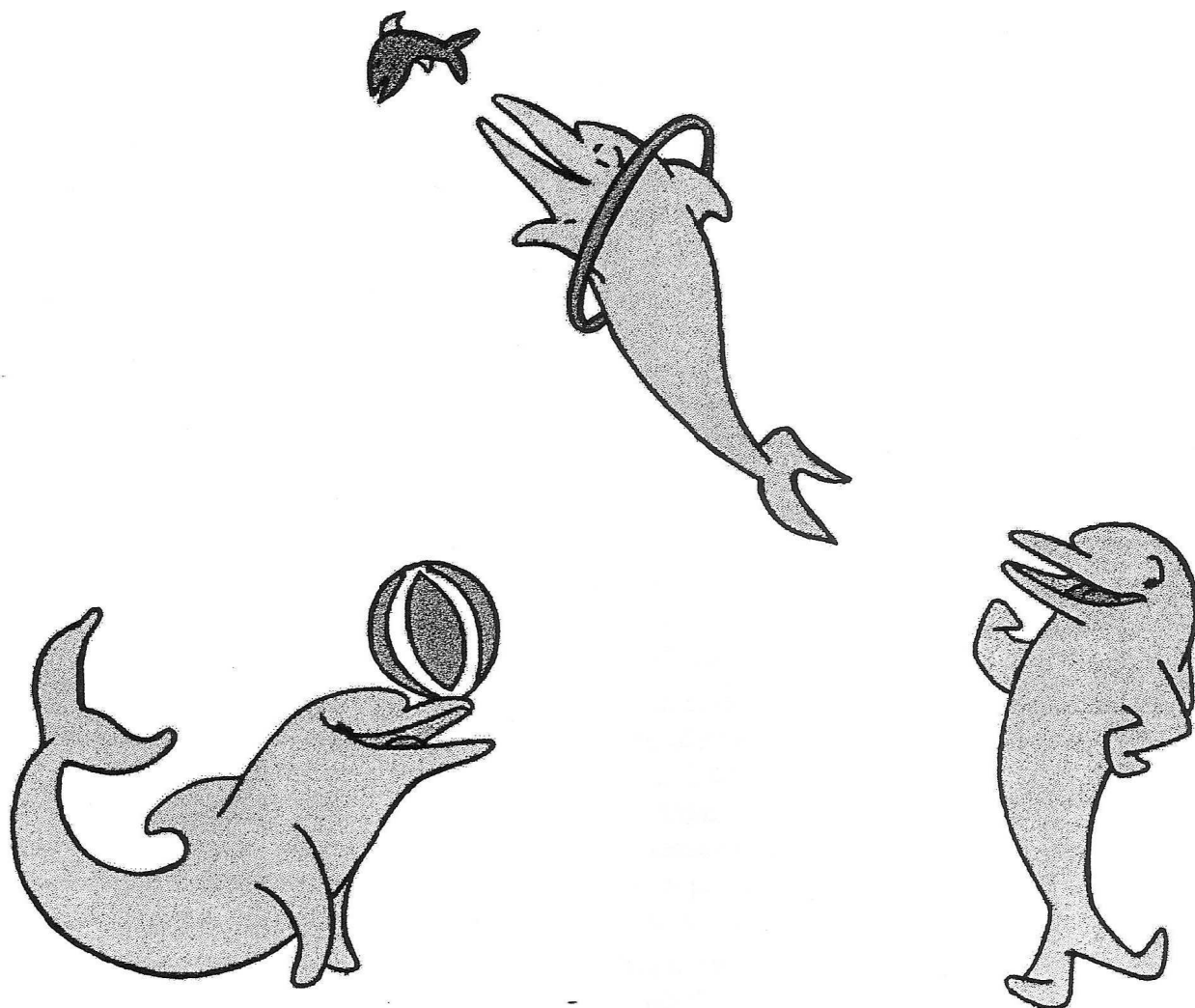


# Golfinho

## Informativo de PNL

ANO 5 Edição 1 nº 53

junho/1999



Nesta edição		
1	Artigo: Treinamento de golfinhos	pág. 2
2	Artigo: Mudanças com metáforas na educação	pág. 4
3	Artigo: Um caso de enurese	pág. 6
4	Resposta do desafio e dicas para aprender	Pág. 7
5	Metáfora: Era uma vez...	pág. 8
6	Livros Novos	pág. 9
7	Agenda de cursos e workshops	pág. 10

# Treinamento de Golfinhos

Robert B. Dilts

A seguinte história/parábola mostra alguns possíveis parâmetros de um novo paradigma de liderança e gerenciamento, conforme delineado neste livro.

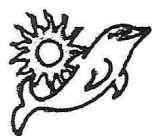


O Antropologista Gregory Bateson levou muitos anos estudando os padrões de comunicação entre golfinhos e botos. Ele relata que, a fim de complementar estudos científicos, o centro de pesquisa ao qual ele pertencia, muitas vezes colocava esses animais em shows ao vivo – freqüentemente até três vezes ao dia. Os pesquisadores decidiram demonstrar ao público o processo pelo qual treinavam golfinhos para realizar um truque.

Um golfinho era levado de um tanque de permanência para um tanque de apresentação, perante o público espectador. O treinador esperava até que o golfinho tivesse algum comportamento diferente (i.e., diferente para os humanos) – digamos, levantar a cabeça fora da água de uma certa maneira. O treinador então soprava um apito e dava ao golfinho um peixe. O treinador então esperaria até que o golfinho eventualmente repetisse o comportamento, apita de novo e lhe dá um peixe. O golfinho aprende logo o que fazer para obter o peixe, e levanta a cabeça várias vezes, dando uma demonstração do sucesso de sua capacidade de aprender.



Algumas horas depois, no entanto, o golfinho é levado de volta ao tanque de exibição, para um segundo show. Naturalmente, ele começou levantando a cabeça fora da água, como fez no primeiro show, e esperou pelo apito e pelo peixe. O treinador não queria que ele fizesse o mesmo truque anterior, mas demonstrasse ao público que ele aprendera um novo. Depois de gastar quase dois terços do período do show repetindo a velha proeza muitas vezes, o golfinho, frustrado, bate sua cauda contra o treinador, para demonstrar seu desgosto. O treinador, imediatamente, sopra o apito e atira-lhe um peixe. O golfinho, entre confuso e surpreso, cuidadosamente bate novamente a cauda e, mais uma vez, ganha o apito e o peixe. Logo ele começa a bater sua cauda alegremente, demonstrando com sucesso sua capacidade de aprender, e é levado de volta para o tanque de permanência.



Na terceira sessão, após ser conduzido ao tanque de exibição, o golfinho começa duvidosamente a bater a cauda, como havia aprendido na sessão anterior. Mas como o treinador quer que ele aprenda algo novo, não lhe dá nenhuma recompensa. Mais uma vez, durante dois terços da sessão de treinamento, o golfinho repete continuamente o ato de levantar a cabeça fora da água e bater com a cauda, demonstrando crescente frustração até que, finalmente, exasperado, ele faz algo diferente, tal como girar em torno de si mesmo. O treinador, imediatamente, toca o apito e dá-lhe um peixe. Depois de algum tempo, ele aprendeu com sucesso a girar em torno de si próprio e é conduzido de volta ao seu tanque de permanência.

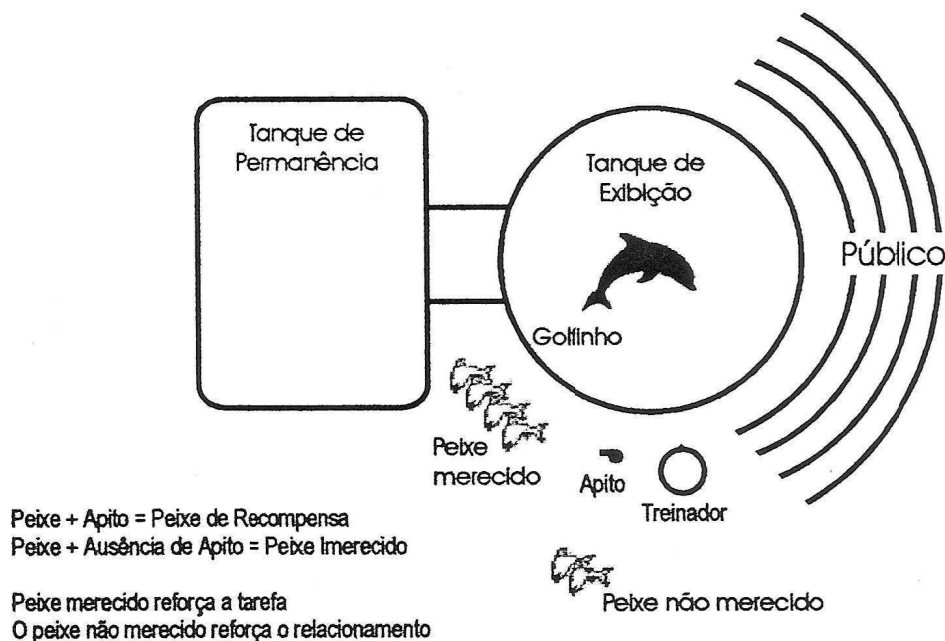


Durante catorze shows, o golfinho repete esse padrão – os primeiros dois terços do show gasto em repetições fúteis do comportamento que fora reforçado no show anterior, até que, aparentemente por “acidente”, ele tem um comportamento novo e é capaz de completar a demonstração de treinamento com sucesso.

Em cada show, o golfinho fica cada vez mais perturbado e frustrado por ser “errado”, e o treinador acha necessário mudar as regras do contexto de treinamento: periodicamente dá-lhe um “peixe sem merecimento”, a fim de preservar sua relação com o golfinho. Se o golfinho ficar muito frustrado com o treinador, ele se recusa a cooperar, o que causa um atraso severo à pesquisa e aos shows.

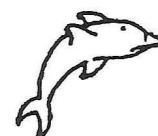


Finalmente, entre a décima-quarta e a décima-quinta sessão, o golfinho parece ficar quase selvagem de excitação, como se tivesse descoberto uma mina de ouro. E quando ele é levado para o tanque de exibição para o décimo-quinto show, apresenta um desempenho elaborado, incluindo muitos comportamentos totalmente originais. Um deles chegou a exhibir oito comportamentos que nunca tinham sido observados nessa espécie.



## Elementos Básicos envolvidos no Treinamento de Golfinhos.

Os elementos importantes da história são:



1. O golfinho teve que aprender uma série de comportamentos em oposição a um comportamento em particular.

2. As peculiaridades do comportamento foram determinadas pelo golfinho, não pelo treinador. No entanto, a tarefa principal do treinador era administrar o contexto de tal forma a provocar novo comportamento do golfinho.

3. O problema de aprendizagem tinha um contexto específico (o tanque de exibição).

4. O apito não era um estímulo específico para provocar uma reação específica, mas, antes, uma mensagem ao golfinho sobre algo que ele já havia feito.

5. O peixe dado ao golfinho era menos um reforço de um comportamento em particular realizado pelo golfinho, do que uma mensagem sobre seu relacionamento com o treinador. O peixe é uma *meta mensagem*.



6. Se o treinador não estivesse sensível à relação e não tomasse atitudes para preservá-la, a experiência poderia Ter sido um fracasso.

7. De modo diferente de Pavlov, Skinner ou um programador de computador, ambos, o golfinho e o treinador foram observados pelo público. De fato, a capacidade de agradar o público é que define a finalidade de todo o contexto do treinamento.



De acordo com Bateson, os estímulos usados nessas experiências de aprendizado não são tanto disparadores para os reflexos, mas marcadores de contexto para dar ao animal um indício de como interpretar o contexto – uma espécie de *meta mensagem*. A combinação apito-peixe forma um marcador de contexto que diz: “Repita o comportamento que você teve agora.” O tanque de exibição é um marcador de contexto que abrange o contexto do apito-peixe e diz: “Faça algo diferente daquilo que você fez nos shows anteriores”. O relacionamento com o treinador, conforme o aponta Bateson, é o contexto do contexto do contexto. Isto é, o relacionamento com o treinador é um contexto que abrange os dois outros contextos. O relacionamento com o treinador abrange o tanque de permanência, o tanque de exibição, o apito e o peixe. E o contexto definido pela responsabilidade implícita do treinador diante do público influencia seu relacionamento com o golfinho.



Do livro: Visionary Leadership Skills - Robert B. Dilts - Meta Publications - USA  
Tradução: Hélia Cadore – Fone/fax (051) 330-4963  
Revisão: M. Helena Lorentz

# Mudanças com metáforas na educação

Por João Nicolau Carvalho\*

As metáforas e contos são ferramentas importantes na educação. A humanidade, em sua fase oral, utilizava os contos, os adágios, as parábolas, as metáforas, para ensinar às gerações mais jovens, a história e estórias de sua própria gente, dos antepassados míticos e heróicos. Os modernos conceitos de metáfora, baseado na obra de Milton Erickson, adotados pela PNL, incluem **símeles, parábolas, alegorias ou figuras de linguagem** que impliquem uma comparação. Mas as histórias, fábulas e parábolas constituem suas formas mais evoluídas.

As metáforas comunicam indiretamente. E é um processo de linguagem que consiste em fazer uma substituição analógica. Metáforas simples fazem simples comparações: "*meter a mão em cumbuca, feio como o diabo, fazer das tripas coração*". Metáforas complexas são histórias com diversos níveis de significado. "Uma metáfora contada de maneira clara e simples distrai a mente consciente e ativa a procura inconsciente de significados e recursos" (O'CONNOR, Joseph e SEYMOUR, John. Introdução à programação neurolingüística. São Paulo: Summus, 1995). Quer dizer, revelam elementos ocultos que apenas o inconsciente pode perceber e utilizar.

As metáforas podem adotar várias formas, dependendo do efeito que se deseja, do conteúdo que se quer veicular, do tempo disponível, do interlocutor ou de grupo de ouvintes. Alguns tipos de metáforas que interessam à educação:

**As imagens.** São rápidas e simples. Ilustram bem o oral e o escrito. No fundo é uma palavra ou frase que muda de sentido: *pegar o touro a unha; ficar de nariz torcido; tapar o sol com a peneira.*

**As comparações.** Também são imagens. Contêm, no entanto, um elemento comparativo: *fumar como uma chaminé, beber como um gambá.*

**Os provérbios.** São máximas ou sentenças de caráter prático e popular, comum a todo um grupo social, expressa em forma sucinta e geralmente rica em imagens: *quanto maior a nau, maior a tormenta; gato escaldado tem medo de água fria.*

**As anedotas e as citações.** São relatos sucintos de fatos jocosos ou curiosos vividos por outros e citados entre aspas, pelo autor do discurso ou do texto: "*Isto me faz pensar na pergunta que fulano fez durante...*"; "*Como teria dito o professor de português...*".

**Os mitos e os contos.** Histórias imaginárias, geralmente de origem popular, que colocam em cena heróis que encarnam forças da natureza ou aspectos da condição humana durante incidentes que não teriam acontecido, mas que fazem parte do inconsciente coletivo: *o mito do paraíso perdido, as mitologias greco-romanas, os contos de fada.*

**Narrações, parábolas, histórias.** São formas metafóricas mais completas e complexas. Para gerar mudanças no interlocutor a história há que possuir formas semelhantes à realidade vivida por ele.

## Como funcionam as metáforas

Uma metáfora apresenta "um equilíbrio sutil entre, por um lado, a especificidade dos elementos nela incluídos, a fim de persuadir o interlocutor ou leitor da semelhança entre a história e a sua própria situação e, por outro lado, uma certa imprecisão, lacunas no conteúdo, "jogo" (no sentido mecânico da palavra), para que ele aceite a metáfora e receba dentro do seu próprio modelo de mundo. (LONGIN, Pierre. Aprenda a liderar com a programação neurolingüística, Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.)

O professor deve deixar lacunas no **índice referencial**: "*Em um país longínquo...*", "*Era uma vez um velho rei...*". Trabalhar com **verbos inespecíficos**: chegar, dizer, fazer, discutir, etc. e com **nominalizações**: espírito, sabedoria, esperança, santidade, amor, verdade, etc. Disfarçar as determinações ou sugestões, colocando-as a boca de personagem: "*Eu não sabia, mas o cordeiro sabia!*".

## Como se cria uma metáfora

José Carlos Mazilli in "Manual de Programação Neurolingüística", (São Paulo: Edição do Autor, 1996) descreve da seguinte maneira a criação de uma metáfora:

1. O primeiro passo para se criar uma metáfora é saber o **estado atual** e o **estado desejado** do ouvinte. A metáfora será a história ou a jornada de um ponto para o outro.

2. Decodifique os elementos de ambos os estados: pessoas, lugares, objetos, atividades, tempo, sem perder de vista os sistemas representacionais e submodalidades de cada um desses elementos.

3. Escolha um contexto adequado para a história. De preferência um que seja interessante, e substitua os elementos do problema por outros elementos, porém mantendo a relação entre eles.

4. Crie a trama da história de maneira que ela tenha a mesma forma do **estado atual** e conduza-a, através da estratégia de ligação, até a solução do problema (o **estado desejado**) sem passar pelo hemisfério esquerdo, indo direto ao inconsciente.

\*Trainer pelo Primer Instituto Sudamericano de Programación Neuro-Lingüística, Buenos Aires, Argentina

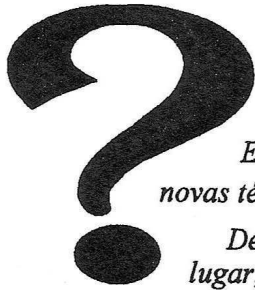
# Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística



## A ESSÊNCIA DA IDENTIDADE

Pré-requisito: Curso de Practitioner

**"Quem sou eu? A resposta a essa pergunta é o espelho da nossa identidade."**



O tema central do curso é "A Transformação Essencial", o mais recente trabalho desenvolvido por Connirae Andreas, que permite entrar em contato com seus "Estados Essenciais" e identificar critérios mais elevados em sua vida. Também vão ser abordadas novas técnicas desenvolvidas por John Grinder e por Robert Dilts.

Desde que nascemos (talvez antes...) nos circundam pontos de referência como nome, sexo, lugar, família, fatores culturais, etc. Ao longo do nosso desenvolvimento, aprendemos a utilizar a linguagem. Formamos valores e crenças sobre o mundo e nós mesmos, definindo, assim, um modo de viver e interagir com outras pessoas. Modelamos nossas reações, ações, direções, limites, capacidades, permissões, motivações. Missão e Visão.

Tudo isso construído em torno de uma esfera central, nosso verdadeiro EU, profundo, superior, espiritual, nossa Essência, que poderá ser experienciada em estados essenciais jamais sonhados.

### Por que fazer este curso?

Para entrar em contato com as indescritíveis sensações reveladas pela maior intimidade com a beleza do seu interior, com sua essência, com o que é de fato importante para você.

Você vai descobrir, identificar, explorar e compreender melhor sua própria essência, proporcionando à você a integração consciente e inconsciente dos seus valores básicos. Esta experiência vai potencializar tudo o que você já aprendeu, para sua realização como ser humano.

### Como este curso pode se mostrar útil na prática?

Permitindo que você entenda melhor seus comportamentos e atitudes através da conexão destes comportamentos e atitudes com sua essência.

### O que vou aprender neste curso?

- A Curva de Mudança - como avaliar adequadamente uma mudança.
- Alinhar as posições perceptivas para obter uma atitude interna equilibrada
- Encontrar os recursos necessários para mudar as crenças - Reimprint
- Identificar e experienciar estados essenciais
- Formato Generativo - a mudança através das três dimensões temporais e das três Posições Perceptivas.
- Irradiar estado essencial por toda a sua experiência
- Missão pessoal - o que dá significado à sua vida?
- Movimentar-se com facilidade/fluidez entre as três posições perceptivas
- Processo de Co-ajuste Sistêmico do Nível lógico - a garantia de uma transformação harmônica.
- Supercarga de recursos - que tal?
- Trabalhar com todas as partes envolvidas na questão
- Utilizar um padrão de linguagem desenhado especialmente para uma técnica

### Informações sobre o curso:

Datas: 11 a 17 de junho de 1999

Duração: 52 horas

Formas de pagamento: R\$ 1216,00 à vista, R\$ 1280,00 cartão de crédito VISA ou em até 10 parcelas

Local do curso: Hotel Repouso em Itatiaia, RJ



Como se inscrever: em nossa sede, via fax ou telefone: (011) 820-1616 pnl@pnl.com.br www.pnl.com.br

**(011) 820-1616**

**pnl@pnl.com.br**

**www.pnl.com.br**

# Um caso de enurese

Por Susan P. Chizeck

Minha filha sempre teve um sono profundo e molhava-se todas as noites, desde que nasceu. À medida que foi crescendo, isso se tornou um problema para ela. Nós o solucionamos temporariamente com o uso de fraldas, mas a troca delas durante o sono era problemática. Quando eu era criança, eu também molhava a cama, até que meus pais usaram um alarme contra umidade, o que funcionou durante uma semana. Nós tentamos usar isso com minha filha, mas ela ficou apavorada quando o alarme cessou e isso não teve nenhum efeito real, uma vez que o seu sono era muito profundo.

Discutindo o problema, minha filha Helen me fez uma pergunta muito boa: “Como é que as outras pessoas não molham a cama?” Uma vez que isso acontece quando ela está dormindo, ela não pode imaginar de que maneira alguém poderia controlar esse processo inconsciente. Eu comecei a pensar sobre como, exatamente, funcionava o processo.

Quando ela estava se preparando para dormir, em estado de relaxamento, bom para sugestões hipnóticas, eu comecei a falar sobre as diferentes partes dela, que tomavam conta do seu corpo e ajudavam para que tudo funcionasse bem. Nós falamos sobre o coração e os pulmões, que trabalham enquanto a gente dorme ou acorda, e sabem exatamente o que fazer. Depois, mencionei que quando as pessoas são bebês, as partes que controlam a urina e os intestinos ainda são muito jovens e deixam que tudo vá para as fraldas, quando está pronto para sair. À medida que essas partes ficam mais velhas, eles aprendem a ser “sensitivas”, que dizem à criança quando a urina ou as fezes estão prontas para sair, para que a criança possa ir ao banheiro. Quando a criança cresce um pouco mais, algumas “sensitivas” também já cresceram o suficiente para permanecer acordados de noite e dizer à criança para segurar ou para levantar-se e ir ao banheiro.

Agora, ela já sabia que tinha controle sobre seus intestinos à noite, e ocasionalmente acordava muito cedo de manhã para ir ao banheiro. Já conhecia a sensação de ser acordada, portanto ela descobriu que uma parte dela já possuía essa capacidade. Assim, pensamos em uma maneira como aquela parte poderia ensinar à “sensitiva” da urina a fazer a sua tarefa. Ela começou falando de como a sensitiva do intestino se sentia tão sozinha à noite, e assim poderia realmente ter uma amiga com quem ficar durante toda a noite. Nós perguntamos à sensitiva da urina se ela gostaria de ser amiga da sensitiva do intestino e aprender com ela de que modo ficar acordada e dizer à Helen quando devia ir ao banheiro. Afinal, esse era seu verdadeiro trabalho. Helen ficou preocupada com o fato de que, se as sensitivas ficassem acordadas durante toda a noite, estariam muito cansadas para trabalhar durante o dia; mas eu lhe disse que havia quatro delas juntas, um par para o dia e outro par para a noite, e assim nenhuma ficaria sozinha. (Provavelmente as meninas se preocupam mais com isso do que os meninos). Isso fez sentido para Helen, uma vez que estava ciente das sensações diurnas e também pensou nelas separadamente, pois teve o controle dos intestinos e da bexiga em momentos diferentes.

Fizemos a ponte ao futuro e ela pode ver claramente as duas sensitivas trabalhando juntas, felizes. Dentro de algumas semanas ela começou a permanecer seca a noite inteira, todas as noites, e acordava e ia ao banheiro sem mesmo lembrar-se disso. Eu percebi isso porque ela deixava a luz do banheiro acesa, quando o usava à noite. Ela vibrou com essa nova habilidade e sentiu que tinha realmente aprendido de que maneira os outros permaneciam misteriosamente secos. Decidiu que suas partes tinham simplesmente sido muito tímidas antes, para perguntar de que maneira fazer as coisas. Agora que nós falamos com elas, elas entendem tudo.

Eu fiquei muito satisfeita por ter usado uma técnica de ressignificação sobre um problema que eu não tinha me dado conta de que seria sensível à sugestão de maneira tão clara.

---

*A Dra. Susa Chizeck e uma Assistente Social Certificada – com Prática Clínica Avançada, no Texas, e é practitioner de PNL. Geralmente, dá palestras na Universidade do Texas, em Dallas, e é Diretora do Programa de Internamento.*

---

Tradução: H. Cadore, Fone/fax: (051) 330-4963

# PARA VOCE SE DIVERTIR

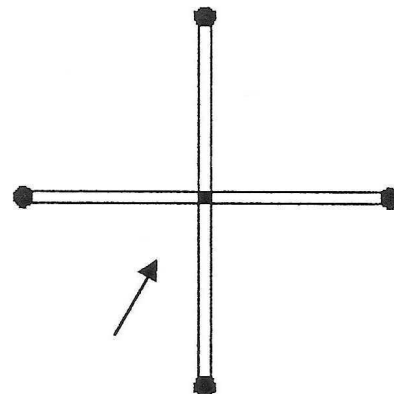
Respostas do número anterior:

**Com seis fósforos, construa quatro triângulos equiláteros:**

A solução é construir um tetraedro (pirâmide cuja base e os lados são triângulos equiláteros).

**Mova um e apenas um dos quatro palitos para formar um quadrado:**

A solução é mover o palito do fundo, deixando um pequeno quadrado no centro da figura.



## Dicas de aprendizado

Ao nos acomodarmos em nosso nicho na vida, tornamo-nos mais ligados aos caminhos. A vantagem disso é que construímos rotinas e desenvolvemos hábitos que nos libertam de ter de pensar no que já fizemos antes. A desvantagem é que podemos nos tornar limitados em padrões de pensamento e fazer isso pode nos impedir de aprender mais.

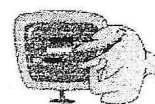
**DICA 1** - Aprendemos quando queremos aprender. Coloque-se numa situação em que precise desempenhar. Explique alguma coisa a alguém. Comprometa-se. Faça algo que o force a aprender.

**DICA 2** - Nós também aprendemos quando nos divertimos. Procure os aspectos interessantes e excitantes do que deseja aprender. Divague um pouco. Experimente.

**DICA 3** - Tenha a coragem de se adaptar. Quando encontrar uma situação nova, seja flexível. Mantenha a mente aberta e pronta a aprender.

**DICA 4** - Embora existam marcos ao longo do caminho do aprendizado, lembre-se de que não existe fim para o aprendizado. A recompensa de aprender é a chance de aprender mais. Os fins são os meios e os meios são os fins.

Do livro: Manual de Ginástica Mental - Tom Wujec - Editora Best Seller



### Atenção assinantes:

Na Internet estamos cada vez mais divulgando a PNL

<http://www.golfinho.com.br>      [golfinho@golfinho.com.br](mailto:golfinho@golfinho.com.br)

acessos até 30/04/99    40243    acessos até 31/05/99    44167

(quase 4.000 acessos/mês)

**Já atingimos 44.000 acessos !!!**

## Era uma vez...

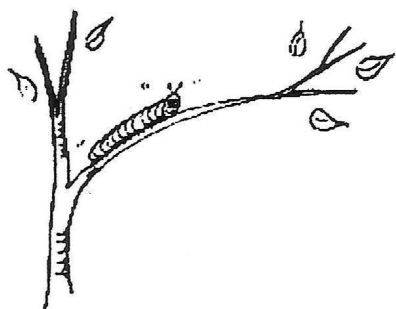
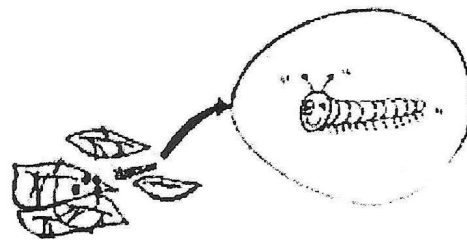
...Uma lagarta... que nasceu de pequenos ovinhos germinados sobre as folhas verdes do chão... de uma linda Floresta.

Rastejava sobre a terra... buscando se firmar... Aprendia a viver assim... conhecendo outras lagartas... bichinhos... alimentando-se, subindo nas árvores, abrigando-se na umidade da terra, em um ritmo para muitos... muito lento... e para ela... natural.

Dia após dia vivendo... rastejando sobre a terra...

Um dia... chegada uma certa hora, hora que talvez só ela soubesse qual... um processo novo acontecia.

Começou a tecer um casulo... como uma casca acinzentada, a sua volta... envolvendo-se inteira... como se protegendo, não sei... e ali foi ficando por um bom tempo que a Sabedoria da Natureza determinava como sendo necessário...



Interessante que para muitas pessoas, ao olharem para aquele casulo pendurado em um galho... achavam que ali não havia vida... parecia mesmo estar tudo morto...

— Não há movimento aparente, não há cor, não há som... então não há vida (alguns diziam).

Outros curiosos diziam já ter aberto outros casulos e o que viram?

Uma massa se movimentando de forma extremamente lenta. Que coisa esquisita... pensavam. E os dias se seguiam.

E por incrível que pareça... pois existe um tempo para tudo, quando menos esperávamos... aquele mesmo casulo foi tomando uma certa tonalidade... um pouco de cor... como se fosse ficando quase transparente...

E na sabedoria do tempo... começaram a aparecer cores dentro deste casulo... e suaves movimentos...

Em um dia de sol... O casulo iniciou a abrir... e algo começou lentamente a sair de dentro... e a abertura foi aumentando...

É como se algo colorido... com movimentos leves... se espreguiçasse, abrindo-se mais aos raios do Sol... e numa espécie de magia... lindos pares de asas coloridas se estenderam... este novo corpo... que nasce... ou renasce buscando no desequilíbrio o seu equilíbrio... começando a se movimentar mais.

E o casulo abre inteiramente...

O que vemos?

Aquele Ser em forma de uma linda Borboleta...

Que ali está pronta para voar...

Voar em direção a luz do sol para se aquecer...

Buscando mais brilho... mais cores...

Agora aquela lagarta... pode ver e sentir o mundo de diferentes ângulos... sendo borboleta.

Ela voa alto... na copa das árvores... Voa alimentando-se no néctar das flores...

É leve... e livre...

É suave... embeleza a vida...

Parecendo frágil... muito forte se revela...

Agora semeando o pólen das folhas que em suas patas transporta delicadamente.

Semeia mais vida e beleza na Natureza...

E em suas angelicais passagens... entrega por sobre as folhas pequenos ovos...

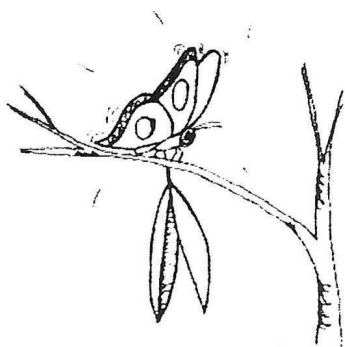
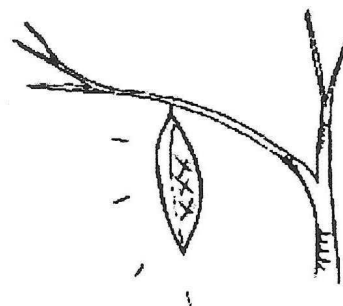
Para que nasçam novas lagartas...

Acredito que elas já nascem sabendo no seu íntimo que um dia voarão...

E vivem a vida tranquilamente...

Rastejando por sobre a terra...

Para um dia voar livremente.



Gosto de pensar que nascer... crescer... morrer se assemelham a esta bonita história de Trans... FormAção.

\* Nota: Trans... FormAção é o nome fantasia da empresa de Vânia Lúcia Slaviero.

Do livro: De bem com a Vida, Vânia Lúcia Slaviero - Edição da autora

Vânia Lúcia Slaviero tel: Tel.: (041) 336-8855 / 975-8391

email: vania@ipnet.com.br



## Livros Novos

### A Magia da Linha do Tempo - Aprendendo com a vida

**Dr. Cid Paroni Filho** Editora Lúmen fone/fax: (011) 270-1353

É um livro que nos leva a desvendar alguns dos mistérios da mente humana através de uma leitura agradável, inteligente e de fácil entendimento. Assuntos fundamentais para a nossa existência, como a morte, a auto-estima e a fé, são abordados por intermédio de metáforas e relatos esclarecedores. O leitor aprenderá a viver melhor com a experiência de outras pessoas que voltaram a linhas do tempo anteriores (outras vidas) para solucionar angústias e aflições do presente. Compreenderá, sobretudo, a finalidade das emoções, falando da tristeza, do medo e do perdão. Com objetividade, o Dr. Cid Paroni Filho traz sua experiência nos campos do desenvolvimento espiritual e da Sintonia das Emoções, oferecendo uma obra essencial para pessoas especiais, que optaram por se amar e se conhecer em profundidade.



### Domesticando o Dragão - Aprendizagem acelerada de línguas estrangeiras

**Walther Hermann** Fone/Fax: (011) 262-2877 e (011) 3676-0078

É um programa de treinamento de aprendizagem de idiomas em forma de livro interativo. Serve para reativar aquelas formas de aprender língua que possui uma criança e tornar mais fácil e natural a conquista deste desafio.

Podemos compará-lo ao "aprender a pescar" em vez de passar anos "comprando peixes". Corresponde a até dois anos de estudo em um curso convencionado e chega a economizar até 50% do tempo necessário para se falar outras línguas.

É um livro simples, porém profundo em seus efeitos. Possui partes complementares que podem ser lidas fora da ordem dos "capítulos", de acordo com o interesse do leitor e proporciona uma nova compreensão dos processos de aprendizagem num contexto que transcende a aprendizagem de idiomas.



### Sinto, logo Existo - Desenvolva a inteligência emocional e auto-estima

**Dr. Deroni Sabbi** Editora Alcance Fone/Fax: (051) 311-0640 ou 311-1075

Este livro traz, numa linguagem simples e direta, a essência da relação entre a inteligência, as emoções e a auto-estima, visando indicar caminhos para uma qualidade de vida melhor, mais plena, saudável, próspera e feliz...

Este livro pretende desencadear um processo de desenvolvimento pessoal ou estimular a continuidade da caminhada daqueles que descobriram que a vida se torna mais gratificante e significativa quando se percorre um caminho em busca da evolução da plenitude.

Numa linguagem simples, estimulante e acessível a todos, nos fala da inteligência emocional e da auto-estima, propondo uma série de instrumentos para desenvolvê-las e desfrutar de uma vida mais saudável, próspera e feliz.

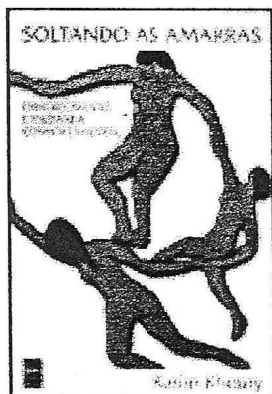


### Soltando as Amarras - Emagrecimento e mudança comportamental

**Karim Khoury** Editora Senac/SP Fone: (011) 884-8122, Fax: (011) 887-2136

Em Soltando as amarras: emagrecimento e mudança comportamental, Karim Khoury leva o leitor a auto conhecer-se, buscando a melhoria da qualidade de vida, e a refletir se as crenças nas quais baseia os seus comportamentos agem a seu favor ou contra si mesmo. É nesse contexto amplo que estão inseridos os temas emagrecimento e mudança comportamental, concebidos holisticamente: encarando o indivíduo como uma unidade mente-corpo, a construção da harmonia e do equilíbrio é considerada como resultado da integração de ambos.

Soltando as amarras busca libertar o leitor de vários conceitos que podem oprimir-lo, como por exemplo, a crença de que os alimentos o controlam. A alimentação é dissociada de culpa, remorso, vergonha ou proibição.



**AGENDA DE CURSOS WORKSHOPS E EVENTOS  
JUNHO 1999**

**SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística**

Informações e Inscrições pelo fone: (011) 820-1616 ou e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br) ou <http://www.pnl.com.br>

- 1 - Liderança (Em Campinas) Dias 7, 8, 9 e 10
- 2 - A Essência da Identidade De 11 a 17
- 3 - Auto Estima Dias 12 e 13
- 4 - Conhecendo a PNL Dias 21, 22, 23 e 24
- 5 - Comunicação (Em Campinas) Dias 21, 22, 23 e 24

**LÚMINE - Núcleo para Integração do Corpo e da Mente / SPPNL - Soc. Paranaense de Programação Neurolingüística**

Informações e Inscrições: (021) 421-9110 e (041) 264-4673 ou <http://www.golfinho.com.br/lumine>

- 1 - A Arte Sistemática da Prática Clínica com Breadford Keeney dos EUA, em Curitiba - PR  
Dias 25, 26 e 27 Local: Alta Reggia Plaza Hotel

**ILAPNL - Instituto Latino-Americano de Programação Neurolingüística - SP** <http://www.golfinho.com.br/ILAPNL>

Informações e Inscrições: Tel (011) 280-1372 e fone/fax 883-3910 ou e-mail: [consulti@uol.com.br](mailto:consulti@uol.com.br)

- 1 - Técnicas de Apresentação - (3 módulos) - Datas: Início 11 e 12/06/99 \* II - 18 e 19/06/99 \* III - 9 e 10/07/99

**JULHO 1999**

**INAP - Instituto de Neurolingüística Aplicada**

Informações e Inscrições: (021) 551-1032 ou e-mail: [pnl@netgate.com.br](mailto:pnl@netgate.com.br) - <http://www.netgate.com.br/pnl>

- 1 - Simpósio de Hipnose e Psicoterapia Ericksoniana Dias 8 e 9 de julho
- 2 - Seminário - Treinamento do Terapeuta com Dr. Jeff Zeig Dias 10 e 11 de julho

**ILAPNL - Instituto Latino-Americano de Programação Neurolingüística - SP** <http://www.golfinho.com.br/ILAPNL>

Informações e Inscrições: Tel (011) 280-1372 e fone/fax 883-3910 ou e-mail: [consulti@uol.com.br](mailto:consulti@uol.com.br)

- 1 - Sensualidade & PNL (só para mulheres) Dias 30 e 31/07/99 (Sexta e Sábado)

**AGOSTO 1999**

**SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística**

Informações e Inscrições pelo fone: (011) 820-1616 ou e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br) ou <http://www.pnl.com.br>

- 1 - Practitioner Intensivo (8 módulos) - 4 meses - em São Paulo - SP  
Dadas: 6 a 8, e 20 a 22 Agosto \* 10 a 12, e 24 a 26 Setembro \* 1 a 3, e 15 a 17 Outubro \* 5 a 7, e 19 a 21 Novembro

**PAC - Programação em Autoconhecimento e Comunicação**

Informações e Inscrições: fone/fax (011) 3824-0068 <http://www.pac.com.br> [deborah@pac.com.br](mailto:deborah@pac.com.br)

- 1 - "Introdução à Excelência" - curso básico em PNL (SP) Dias 14 e 15 de agosto - 9 às 19h - c/ Sueli L. Cassis

**SETEMBRO 1999**

**SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística**

Informações e Inscrições pelo fone: (011) 820-1616 ou e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br) ou <http://www.pnl.com.br>

- 1 - PNL para Professores Dias: 11, 12 Setembro \* 9, 10 Outubro \* 6, 7 Novembro

**PAC - Programação em Autoconhecimento e Comunicação**

Informações e Inscrições: fone/fax (011) 3824-0068 <http://www.pac.com.br> [deborah@pac.com.br](mailto:deborah@pac.com.br)

- 1 - "Vícios & Compulsões" - de Todd Epstein De 4 a 7 de setembro - 9 às 18h  
Instrutora - Deborah Epelman - Pré-requisito - Master-Practitioner em PNL - Local: a ser determinado
- 2 - Practitioner em PNL (8 módulos) Início: Dias 18 e 19 de setembro - 8:30 às 19h  
Instrutora - Deborah Epelman - NLP Advanced Trainer - Local: São Paulo

**OUTUBRO 1999**

**SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística**

Informações e Inscrições pelo fone: (011) 820-1616 ou e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br) ou <http://www.pnl.com.br>

- 1 - Trainer Training Dias 2 a 8 de outubro em São Paulo
- 2 - Master Practitioner Residencial Dias 27 de outubro a 7 de novembro - em São Paulo

**NOVEMBRO 1999**

**SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística**

Informações e Inscrições pelo fone: (011) 820-1616 ou e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br) ou <http://www.pnl.com.br>

- 1 - Espiritualidade Prática com Steve Andreas dos EUA Dias: 13 a 16 de Novembro - em São Paulo

Envie sua colaboração para as diversas seções para:

"GOLFINHO" - Diretora: M. Helena Lorentz

Tel/fax (051) 330-2005



Rua Cel. Aurélio Bittencourt, 110/101  
90430-080 PORTO ALEGRE-RS - BRASIL

E-mail: [golfinho@golfinho.com.br](mailto:golfinho@golfinho.com.br)  
INTERNET: <http://www.golfinho.com.br>

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO**